

## NOTA TÉCNICA

### MEIO PARA DIFERENCIAÇÃO DA TRIBO *PROTEEA*E DE OUTRAS ENTEROBACTÉRIAS<sup>(1)</sup>

#### A SIMPLIFIED MEDIUM FOR DIFFERENTIATION OF MEMBERS OF THE TRIBE *PROTEEA*E FROM OTHER ENTEROBACTERIA

GIL VITAL ALVARES PESSÔA (2)  
DILMA SCALA GELLI (2)

#### SUMMARY

PESSÔA, G.V.A. & GELLI, D.S. — A simplified medium for differentiation of members of the tribe *Proteae* from other enterobacteria. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 32: 95-96, 1972.

A new differential culture medium for the preliminary isolation of enterobacteria is proposed. This medium differentiates bacteria of the tribe *Proteae* from the other *Enterobacteriaceae*. For this purpose, the association of L-tryptophan and ferric citrate was used.

#### INTRODUÇÃO

A característica da maioria dos membros da tribo *Proteae* de não fermentarem a lactose torna, freqüentemente, difícil o isolamento de enterobactérias patogênicas, uma vez que a quase totalidade dos meios diferenciais e diferenciais-seletivos empregados no diagnóstico bacteriológico de enterobactérias é baseada na fermentação deste açúcar.

Esse problema é agravado pela peculiaridade de certos membros dessa tribo formarem bafo em meios sólidos, tornando-os muitas vezes inúteis para o isolamento de outras bactérias. Esse fenômeno foi muito bem visto por NAYLOR<sup>1</sup>, em 1964.

Baseado na capacidade dos membros da tribo *Proteae* desaminarem o L-triptofano, propriedade que os diferencia de todos os outros membros da família *Enterobacteriaceae*, foi desenvolvido um meio que, além de permitir a distinção de colônias fermentadoras

rápidas de lactose das não fermentadoras desse açúcar, também permitiu a diferenciação direta dos membros dessa tribo.

As colônias de *Proteus* e *Providencia* apresentam uma coloração marron característica, enquanto que as fermentadoras da lactose se apresentam vermelhas. Também foi observado que para o *Proteus mirabilis* e *Proteus vulgaris* foi sempre inibida a formação de bafo, fato esse já referido pelos autores em trabalho anterior<sup>2</sup>.

#### MEIO

L — triptofano	4,0	g
Citrato de ferro amoniacal	2,0	g
Lactose	10,0	g
Cloreto de sódio	5,0	g
Cristal violeta	0,001	g
Peptona	20,0	g
Sais Biliares	1,5	g
Ágar	15,0	g
Vermelho neutro	0,03	g
Água-destilada	1 000	ml
pH	7,0	

(1) Realizado na Seção de Bacteriologia do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo.

(2) Do Instituto Adolfo Lutz, SP.

#### RESUMO

PESSÔA, G.V.A. & GELLI, D.S. – Meio para diferenciação da tribo *Proteae* de outras enterobactérias. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 32: 95-96, 1972.

É proposto um novo meio diferencial para isolamento preliminar de enterobactérias. Este meio diferencia bactérias da tribo *Proteae* de outras enterobactérias. Para este fim foi utilizada a associação de L-triptofano e citrato de ferro.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NAYLOR, P.G.D. – The effect of electrolytes or carbohydrates in a sodium chloride deficient medium on the formation of discrete colonies of *Proteus* and the influence of these substances on growth in liquid culture. *J. Appl. Bact.*, 27(3): 422, 1964.
2. PESSÔA, G.V.A.; GELLI, D.S.; FIGUEIREDO, M.E.F. & BRANDÃO, J.F. – Ação da associação L-Triptofano e citrato de ferro amoniacal sobre a formação de bafo de *Proteus*. *Rev. Inst. Adolfo Lutz.*, 31: 39-42, 1971.

Recebido para publicação em 3 de agosto de 1972.